



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Dispensado Licenc. Ambiental	06030000152/19	05/11/2019 10:53:57	NUCLEO ITURAMA
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00026038-0 / S/A USINA CORURIBE AÇUCAR E ÁLCOOL		2.2 CPF/CNPJ:	
2.3 Endereço:		2.4 Bairro:	
2.5 Município: ITURAMA		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.280-000
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00047426-2 / ELIAS JOSE DE QUEIROZ		3.2 CPF/CNPJ:	
3.3 Endereço:		3.4 Bairro:	
3.5 Município: CARNEIRINHO		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.290-000
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Santa Maria		4.2 Área Total (ha): 216,7437	
4.3 Município/Distrito: CARNEIRINHO		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 45.332 Livro: 2 Folha: 1 Comarca: ITURAMA			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 520.500		Datum: SIRGAS 2000
	Y(7): 7.810.500		Fuso: 22K
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio Paranaíba			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está (X) não está () inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 6,31% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Mata Atlântica			216,7437
Total			216,7437
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Pecuária			154,8545
Nativa - sem exploração econômica			43,3668
Infra-estrutura			0,8286
Outros			17,6938
Total			216,7437

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL					
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)	
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				4,0070	
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado				Agrosilvipastoril	0,0000
				Outro: Pastagem, áreas umidas e barramento	
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intervenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade	
Corte/proveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural			562,0000	un	
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			Quantidade	Unidade	
Corte/proveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural			436,0000	un	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)	
Mata Atlântica				143,9568	
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)	
Outro - Pastagem. Árvores Isoladas				143,9568	
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)		
			X(6)	Y(7)	
Corte/proveit. árvores isoladas,vivas/mortas em mei	SIRGAS 2000	22K	520.500	7.810.500	
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)	
Agricultura	Implantação da Cultura da Cana de Açucar			143,9568	
Total				143,9568	
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade		
LENHA FLORESTA NATIVA		773,00	M3		
ACHAS/MOIRAO OUTRAS ESPECIES	129,6 DZ ACHAS, 38,88 DZ MOIR	168,48	DZ		
OUTRAS ESPECIES DE LEI	MADEIRA PARA SERRRARIA	25,92	M3		
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)					
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):			
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):	(dias)				
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):					
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):					

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.2 Especificação da inserção do imóvel em área prioritária para conservação: Alta, Baixa, Muito baixa.

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Muito Baixa e Baixa.

Especificações das Intervenções Ambientais:

Corte/proveit. árvores isoladas, vivas/mortas em meio rural - Em áreas comuns de pastagens.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

01 - HISTÓRICO.

- " Processo formalizado em 05/11/2019.
- " As solicitações complementares e correções na planta topográfica, foram solicitadas na presente data da vistoria.
- " Na data de 20/12/2019 foi entregue as informações complementares, após adequação e ajustes.
- " Parecer técnico elaborado em 07/01/2020.

02 - OBJETIVO.

O objetivo do parecer é analisar a solicitação do empreendedor, tratando - se do corte de 562 árvores isoladas vivas ou mortas em meio rural na sua área de pastagem do imóvel, conforme requerimento e planta topográfica, apresentado. É pretendido com esta intervenção, realizar a implantação da cultura de cana de açúcar, de acordo com plano simplificado de utilização pretendido apresentado e Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental com protocolo nº 86762375/2019, atendendo assim a Lei 20.922/2013 e Decreto 47.749/2019

03 - CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.

O Imóvel rural "Fazenda Santa Maria", localizada no distrito e município de Carneirinho - MG, pertencente a comarca de Iturama - MG, com área total de 216,7437 hectares, com 7,22 módulos fiscais de propriedade Elias José de Queiroz e Outra, conforme consta na matrícula 45.332, editada em 10 de janeiro de 2019, também, com área encontrada no levantamento topográfico referente ao (uso do solo) realizado pelo responsável técnico, João Oliveira Silva Filho CREA MG 30.082 TD com sua respectiva ART 1420190000005571315, foi devidamente vistoriado por Ricardo Queiroz Vilela Lima, Analista Ambiental e Coordenador do Núcleo de Regularização Ambiental de Iturama - MG, sendo constatado que a propriedade está inserida no Bioma Mata Atlântica conforme Lei 11.428/2006, com as características vegetais observadas na vistoria do Ecossistema Cerrado e Cerradão, localizada na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba de acordo com análise realizada no site do IDESISEMA na data de 07/01/2019.

A propriedade apresenta topografia de relevo plano e acidentado com declividade variando de 05° a 10°, com solo de textura média argilo - arenoso (latossolo vermelho), no qual apresenta estado de conservação bom, possuindo práticas de conservação do solo, como: Curvas de nível e bolsões para contenção de água devendo ser refeitas. Na presente data, da vistoria, foi visto que a área objeto de requerimento para o corte de árvores isoladas está em pastagem (brachiária).

Portanto, na data da vistoria foi observado que a atividade agrícola do imóvel é a pecuária, a qual será transformada em agricultura com a implantação da cultura de cana de açúcar.

A propriedade rural está devidamente cadastrada no CAR: MG – 3114550-1A 9083B69E764A37ACB3E09DF7749A59, devendo estar conforme planta topográfica apresentada.

A reserva legal do empreendimento está gravada em matrícula conforme notícia – se Av. 1/45.332 com área de 39,3598 hectares sendo está devidamente delimitada e apresentada na planta topográfica referente ao uso do solo pelo profissional responsável descritas em 02 glebas em cerrado. A Reserva legal do imóvel gravada na matrícula, representa 18,15% portanto o complemento da Reserva Legal foi delimitada na planta topográfica e declarada no CAR com área de 4,0070 hectares na APP nativa devidamente comprovado pelo empreendedor através de laudo técnico, que a APP utilizada no cômputo da reserva legal está nativa.

Portanto a reserva legal do imóvel ficará com 43,3668 hectares representando assim aos 20% atendendo assim a Lei 20.922/2013.

As áreas de preservação permanente do imóvel são formadas represas, nascentes intermitentes, áreas úmidas associadas ao curso de água córrego da formiga, perfazendo um total de 21,7008 hectares que representando 10,01% da área titulada, com APP, assim discriminados: 4,0070 hectares de APP úmida com vegetação nativa, 6,9943 hectares de APP úmida com vegetação característica da área, 10,1609 hectares de APP em pastagem a qual será recomposta conforme PTRF apresentado e 0,5386 hectares de áreas alagadas com barramentos todas APPs foram delimitadas na planta topográfica sendo de inteira responsabilidade do profissional João Oliveira Silva Filho CREA MG 30.082 TD com sua respectiva ART 1420190000005571315

Em vistoria foi observado que no imóvel há presença de estradas, instalações, sede curral e rede de energia com área de 0,8286 hectares.

As espécies arbóreas mais comuns, vista na área de pastagem do imóvel e em suas proximidades são: Jacarandá, Lixeira, Pau Cravo, Sucupira Preta, Balsiminho, Jatobá, Aroeira, Guatambu etc... entre outras espécies de vegetação rasteira e arbustiva conforme apresentado na Quantificação e Catalogação de Espécies Vegetal a serem explorados pelo responsável João Oliveira Silva Filho Crea – MG 30.082 TD.V/GO 22.931.

04 - DA AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO.

Conforme mencionado acima, o proprietário do imóvel rural está requerendo o corte de 562 árvores isoladas, em uma área de 143,9568 hectares comum de pastagem, para que seja implantado a cultura de cana de açúcar conforme documentos apresentado no processo.

05 - CONCLUSÃO.

POR FIM, APÓS ANÁLISE DOS DOCUMENTOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS, PELA SUPERVISÃO DO IEF, SEGUINDO OS PARÂMETROS DA LEI 20.922/2013 E DECRETO 47.749/2019 TÉCNICAMENTE OPINO FAVORÁVEL AO DEFERIMENTO DO REQUERIMENTO APRESENTADO PARA O CORTE RASO COM DESTOCA DE 436 ÁRVORES ISOLADAS DAS 562 REQUERIDAS, na área de 143,9568 hectares, comuns de pastagem na "Fazenda Santa Maria", localizada no distrito e município de Carneirinho - MG, pertencente a comarca de Iturama - MG, com área total de 216,7437 hectares, com 7,22 módulos fiscais de propriedade Elias José de Queiroz e Outra, conforme consta na matrícula 45.332, editada em 10 de janeiro de 2019, para que posteriormente nesta área autorizada faça a IMPLANTAÇÃO DA CULTURA DE CANA DE AÇÚCAR. O local objeto da exploração está inserido no Bioma Mata Atlântica conforme Lei 11.428/2006 analisado no IDESISEMA na presente data do parecer técnico. Todo procedimento adotado e descrito seguirá os parâmetros do Bioma Mata Atlântica por ser este o mais restritivo.

O material lenhoso oriundo da exploração será comercializado e utilizado em partes dentro da propriedade, a Quantificação e Catalogação de Espécies Vegetal, na área objeto de requerimento para corte de árvores isoladas bem como a volumetria é de inteira responsabilidade João Oliveira Silva Filho CREA MG 30.082 TD com sua respectiva ART 1420190000005571315.

Como medida mitigadora para minimização do impacto ambiental recomenda - se que o proprietário do imóvel rural realize as práticas de conservação do solo como: elaboração e manutenção de curvas de nível e de bolsão para contenção de águas pluviais evitem o uso da queima, faça a incorporação dos resíduos oriundos da exploração florestal no solo, não coloque o material lenhoso oriundo da exploração em área de preservação permanente, reserva legal. Como compensatória pela intervenção ambiental, o proprietário irá recuperar sua APP seguindo o PTRF apresentado juntamente com os parâmetros da LEI 20.922/2013 e DECRETO 47.749/2019. O levantamento topográfico referente ao uso do solo, levantamento das áreas de preservação permanente e bolsões que não foram caracterizados como APP pelo técnico responsável do levantamento topográfico, reserva legal, laudos e contagem de árvores apresentada (censo) é de inteira responsabilidade de João Oliveira Silva Filho CREA MG 30.082 TD com sua respectiva ART 1420190000005571315. Não está sendo autorizado o corte de espécies restritas de corte como IPÊ, AROEIRA e PEQUI. Deverão permanecer na área de pastagem objeto da exploração: 68 Aroeiras, 43 Ipês e 15 Pequis apresentados na Quantificação e Catalogação de Espécies Vegetal (censo florestal) e demais das espécies restritas que por ventura não foram catalogados.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

RICARDO QUEIROZ VILELA LIMA - MASP: 1241652-5 _____

14. DATA DA VISTORIA

quarta-feira, 27 de novembro de 2019

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

- _____

17. DATA DO PARECER